

Nona Sessão Ordinária 2010

Ata da Nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Brazópolis, realizada dia 13 de abril de 2010, às 18:30h. Instalada a sessão o Senhor Presidente cumprimentou a todos os presentes e em especial os Srs. Robinson Queirós Costa, João Mauro Bernardo e José Luiz Loureiro. Eu Péricles Pinheiro, Secretário, fui convocado para secretariar os trabalhos onde fiz a chamada e constatei a presença dos demais vereadores, logo após o Senhor Presidente proferiu as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasopolense, iniciamos nossos trabalhos legislativos”. Em seguida fiz leitura da ata da Oitava Sessão Ordinária que foi aprovada por unanimidade. Logo após o Senhor Presidente solicitou ao Vereador Danilo Rosa que conduzisse o ex-prefeito João Mauro Bernardo até a tribuna, convidado que foi para comparecer a esta casa. O ex-prefeito se desculpou, inicialmente, pelo atraso do dia de hoje bem como por não ter conseguido chegar a tempo na semana passada. Afirmou que foi até bom, pois na última sessão o Prefeito de Santo Antônio do Pinhal não pode comparecer e os esclarecimentos dele são muito importantes. Disse que está sempre a disposição dos vereadores. Parabenizou-os pela iniciativa de querer esclarecer os fatos sobre a ADITM, que é uma iniciativa do governo federal, parceria com o governo da Itália e que nossa região foi contemplada. Brazópolis a princípio não estava inclusa na associação, havia algumas cidades do Estado de São Paulo e outras tantas de Minas Gerais, da mesma forma que foi uma conquista de nossa parte, a “Associação Caminhos da Fé”, contribuição trazida por nosso governo, uma pequena contribuição, houve estruturação e Brazópolis conquistou este “Caminho”. Ficou sabendo que o Município poderá perdê-lo por falta da contribuição. Com relação à ADITM foi o primeiro presidente, e que renunciou e quem assumiu foi o vice-presidente, vez que não era mais prefeito do Município, e mesmo porque saindo da presidência da associação, quem assumiria seria o vice-presidente. Agradeceu mais uma vez o convite, dizendo que o prefeito de Santo Antonio do Pinhal é que pode esclarecer melhor, visto que ele que está à frente de todo o processo. Respondendo à pergunta do Presidente da Câmara, com relação “Associação Caminhos da Fé”, disse que a contribuição a esta associação é pequena, em torno de $\frac{1}{2}$ (meio) salário, mensais. Respondendo ao questionamento do Senhor Presidente da Câmara e em seguida a do Vereador Sérgio Reis, disse que deixou de ser o presidente porque não representava mais o Município e que não sabe o que diz os estatutos, que isto pode ser respondido questionando o Senhor José Augusto. Em resposta ao Vereador Péricles Pinheiro, disse que houve um processo para realização de nova eleição, houve troca no Ministério e a associação ficou algum tempo parada, desarticulada. O Senhor Presidente agradeceu a presença do ex-prefeito, falando de seu espírito democrático. O Vereador Sérgio Reis, a pedido do Senhor Presidente, conduziu o Prefeito José Augusto Pereira que cumprimentou a todos, dizendo que a Cidade Santo Antônio do Pinhal é irmã da Cidade de Brazópolis. “Não se faz política pública olhando só nossa cidade. Sou

presidente da ADITM e esta merece ser citada por sua importância. Resulta de convênio de cooperação descentralizada. Convênio do governo brasileiro com diversas regiões da Itália. Amplo convênio, abrangendo várias ações. Antes a cooperação internacional só era realizada através do governo federal. Muitas cidades, hoje, vêm fazendo cooperação internacional independentemente. Os municípios foram se estruturando. Naquela época, João Paulo teve contato com ministérios, para cooperação entre nossa região e as regiões da Itália. Inicialmente o Território da Mantiqueira abrangeria 3 (três) cidades do Estado de São Paulo e 12 (doze) de Minas Gerais. Houve uma visita técnica, pela responsável pela Presidência da República, SEBRAE, etc. Não tínhamos ainda uma forma jurídica realizar estes convênios, ou seja, como conveniar através das relações internacionais com os Municípios. A ADTM é uma associação, cuja personalidade jurídica não possui nenhum vínculo com os Municípios. Não é vinculado a Prefeituras, tanto assim que além de prefeituras estão associados alguns circuitos. As normas atuais estão mais claras. Houve mudança nos governos da Itália, Ministérios e o projeto esfriou. O Prefeito de Campos do Jordão era João Paulo, sendo presidente a Prefeita de Piranguçu, em seguida João Mauro assumiu a presidência. O projeto ficou esquecido em 2009. Exatamente em março, tive um encontro em Guarulhos. O Ministro Padilha me chamou e disse: “Augusto, precisa ativar a associação vez que o governo da Itália resolveu ativar o projeto”. A maioria dos prefeitos perderam o interesse, por descrédito. No início foi só trabalho, o pessoal “botou fé” e finalmente ficou decepcionado. Os prefeitos, a maioria eram novos e estavam entusiasmados. Os documentos estavam com o ex-prefeito João Mauro. Tive então o contato com o mesmo em 2009 e ele disse que estava com alguns documentos, pediu para eu pegar, já que não estava mais no governo e não ia permanecer como presidente. Assumi a presidência como vice, pelos estatutos. O projeto estava parado, tinha viabilidade, mais poderia acontecer de novo, parar novamente se não agilizasse. Tive a primeira conversa em junho de 2009, com os representantes das prefeituras presentes. José Luiz Loureiro esteve presente, juntamente com a representante do turismo desta cidade, ocasião em que ratificamos os trabalhos anteriores. Houve então nova eleição na plenária, tendo sido eleito presidente e a vice-presidência ficou com o prefeito de Cristina. Fiz algo diferente, algo além da cooperação internacional. A ADITM, primeira ação: Convidei o Ministério do Turismo e Relações Internacionais para participar, criei uma secretaria executiva. Os Ministérios passaram a fazer parte da ADITM. O Secretário da Prefeitura de Santo Antônio do Pinhal passou a atender também a ADITM. A ADITM está regulamentada, a primeira a ter junto ao governo federal o seu nome inscrito. Foi proposto, inicialmente, que tivéssemos uma contribuição mensal. Brazópolis conseguiu “Caminhos da fé”, o qual tínhamos interesse. A partir daí a ADITM se fortaleceu. Foram criadas as secretarias adjuntas que é dos circuitos do Sul de Minas. Prefeituras e circuitos se inscreveram e hoje fazem parte. Em 18/11/2009, aconteceu uma reunião, onde o Conselho Administrativo decidiu que deveria haver um comprometimento dos municípios ou dos circuitos que queriam participar. Sou o Prefeito de Santo

Antonio do Pinhal, de forma alguma tenho a intenção de intervir politicamente. O termo de adesão teria que ser entregue pelas cidades que realmente queriam participar. Deveria haver um comprometimento dos circuitos e dos municípios. Foi dado um prazo de 2 (dois) meses, conforme consta da ata. Campos do Jordão, Piranguinho, São Bento, etc. Não houve adesão de Brazópolis, Paraisópolis, Gonçalves e Conceição dos Ouros”. O Senhor Presidente disse que entendeu às palavras do prefeito, que afirmou que em 18 de novembro de 2009, foi dado um prazo para as cidades aderirem, perguntando se o convite foi enviado. Em resposta o Senhor José Augusto disse que o convite foi enviado, tanto assim que Brazópolis participou com a presença do Sr. José Luiz Loureiro, que até houve um questionamento feito pelo mesmo, mas que Brazópolis não assinou o termo de adesão. Para ser presidente da ADITM, no caso do prefeito, este deveria se afastar quando do término do mandato. Em resposta ao questionamento do Vereador Péricles Pinheiro disse que: “A ADITM é uma associação que tem seus próprios estatutos, e o que foi feito, no término do mandato do Prefeito João Mauro, e sua saída foi em cumprimento ao que consta nos estatutos. Assumi em 31/12/2008 e somente em maio de 2009 é que houve a retomada, com nova direção. A eleição do presidente e dada por um colegiado”. O que ocorreu, ninguém tem culpa; o município não tem qualquer obrigação de contribuir. O João Mauro não tem culpa, o prefeito atual não tem culpa. Em novembro deste ano de 2010 haverá nova abertura para a adesão dos municípios que não se manifestaram em um primeiro momento. Com relação ao futuro, com certeza, haverá a obrigação de contribuir, pois é necessária uma estrutura mínima. As estruturas que estão sendo usadas no momento são as das prefeituras que estão colaborando para manter a ADITM. Certamente, com as adesões, haverá projetos de Leis, para que os municípios contribuam para a associação. Haverá um encontro em 30/04/2010, para o qual convido os representantes da Cidade de Brazópolis, estando ou não inscrita na associação, e que Brazópolis será bem recebida. Fizemos uma parceria com o Ministério do Turismo CAP - georeferenciamento, para tratar do desenvolvimento turístico, que irá ensinar como funciona o uso deste instrumento. A Secretaria do Município poderia usar desta ferramenta, a ADITM - Sistema de Convênio com o governo federal, vai propiciar aos municípios, que entrarem em novembro, que recebam também este benefício. O Vereador Sérgio Reis perguntou qual o prazo para gestão da diretoria da associação, se de 3(três), 02(dois) ou quantos anos e quando o vice - entraria. Em resposta José Augusto disse que quem entraria era o vice e que não haveria mudança na gestão, e que o prazo hoje é de 2(dois) anos. Afirmou que Diego, o secretário, mandou novos estatutos, por e-mail, para os municípios, inclusive para que os mesmos apresentassem sugestões para construir os novos estatutos, afirmando que a ADITM vai longe. Disse que inclusive o Sr. Haroldo ou o José Luiz, esteve presente e que as prefeituras que não assinaram ficaram de fora. O Vereador José Carlos Dias lembrou de uma ata da Câmara Municipal que trata deste fato, e que na ocasião entregou ao Vereador Péricles Pinheiro a ata com o prazo para a adesão e falou da importância do “Território”, isto quando houve uma reunião para tratar do

assunto asfaltamento de estrada, Brazópolis- Campos do Jordão. José Augusto disse que foi criada uma rede de e-mail para trocar todas as informações e foram mandados para Brazópolis. Se houve falhas vamos conversar, um mal entendido, não havendo nenhuma relação de conteúdo político. Vamos olhar para frente, o legal é esclarecer. Olhar para o futuro e Brazópolis poderá entrar na associação e participar. Quanto mais cidades estiverem juntas maiores serão às chances, mas as cidades têm que assinar o termo. Temos que agregar valores, para a agricultura, turismo, etc... Somar forças e trocar experiências, não se envergonhar de copiar o que deu certo. Vamos esclarecer este mal estar. Disse que deixa a vida pessoal para vir até aqui e que não sabem das dificuldades porque passam os políticos. Muitos erram querendo acertar. A parceria está em aberto. Sinto muito orgulho de ter sido vereador, tecendo comentários sobre o exercício da vereança. Lembrou ainda que o e-mail foi mandado para a Secretaria de Turismo e para o Sr. Haroldo. Não quer que fique nenhuma dúvida, e está disposto inclusive a conversar com o Senhor Prefeito de Brazópolis, assumindo o compromisso de incluir o Município e já, antecipadamente pede apoio aos srs. edis para que no futuro, aprovelem inclusive a contribuição para a associação. Cita a Cidade de Campos do Jordão como exemplo, cidade que está na Serra da Mantiqueira, no limite com os dois Estados. A sede da ADITM hoje é em Itajubá, visto que no atual estatuto a sede e sempre a da cidade que está na presidência. As Associações tem que ter mais de 3(três) anos. Explorar esta oportunidade. O Senhor Presidente agradeceu pela sua presença, pelas palavras, e que tudo foi mais uma aula esclarecedora e que realmente temos muito aprender. Em seguida o Senhor Presidente convidou o Secretário da Administração Municipal Senhor José Luiz Loureiro, que foi conduzido ao plenário da câmara pelo Vereador Lucimilton Carneiro, que iniciou suas palavras saudando o Senhor Presidente, Assessor Jurídico, Senhores Vereadores, Prefeito, Ex-prefeito, demais convidados e a todos os presentes. Em seguida disse: “Já estive aqui algumas vezes, principalmente para tratar do assunto incubadora, que hoje se encontra implantada, e nunca vi uma participação tão efetiva, pelo que dou parabéns pelo ineditismo. É um bom sinal de evolução humana. Com relação à Associação “ADITM”, só vim a participar no finalzinho, não podendo esclarecer muito sobre o assunto. Quero acreditar que seja um erro, falta de formalização exigida pelas leis e não havendo formalização acaba causando vítimas. Houve uma dúvida e tenho que confessar que a sociedade brasopolense é bastante orgulhosa e houve alguma mágoa, em razão da transição que não informou o desligamento do Prefeito. Não houve na transição uma comunicação para que desse continuidade ao trabalho. A preservação do eu. Às coisas tem que acontecer de forma unilateral. Em Campos do Jordão acompanhado de Elizabeth e da filha e do advogado Luiz Guilherme, Augusto me recebeu muito bem. Já acontecia um processo de fechamento, com uma pressão enorme. O representante de Itajubá, n’aquele momento, foi pouco elegante com os brasopolenses. A partir d’aquele dia ele queria simplesmente, ou assine ou fique de fora... Devemos analisar, se existe a partir de novembro a possibilidade de Brazópolis participar, porque esta

abertura não pode ser feita a qualquer momento. É uma coisa bem lógica, pela informalidade, se depende de recurso, isto é assim ou assim. A concretização material dos sonhos. Na vida, no dia a dia, o sistema financeiro é o grande opressor, o grande vilão, não tivemos um governo que não enfrentasse isto, escravo do capital e pergunta” lembra do livro Vítima do Capital?”. Resumindo, quem tem dinheiro vai viver, quem não tem dinheiro vai morrer. Cobro muito dos meus amigos, o que vai acontecer, onde você está, etc. Na transição deveria ter sido citado, foi uma transição tranqüila. Porque você não me falou. Peça , grite, peça socorro. Às pessoas criam grandes barreiras, muralhas. Usar disso com experiência e não gerar dúvidas. Deveriam ser ouvidas as demais pessoas para melhor esclarecer . Acredito que Augusto partilhe dos mesmos ideais, e que todas as arestas devem ser aparadas. Não há culpados, há informações que são privilegiadas, faltando o compartilhamento. Compartilhar, levar tudo para o outro. Lá na frente, no futuro, dentro de qualquer profissão, terei pessoas em que possa acreditar.” Em seguida se colocou a disposição para responder aos questionamentos. O Vereador Péricles Pinheiro disse que o que ocorreu jamais poderia acontecer, um vazio, perdemos a oportunidade de participar da ADITM. Em resposta José Luiz Loureiro disse que temos que caminhar para frente, ver onde esta o vazio e sem culpar ninguém. A qualquer hora Brazópolis vai aderir a ADITM. De oito reuniões só participei de uma reunião. (Ninguém quer ser o pai da criança, quando se está iniciando um processo mais quando a coisa acontece todos querem estar na frente) interferiu a esposa do Sr. José Augusto, que estava na platéia, no que concluiu José Luiz Loureiro, que quando nasce uma criança linda, de olhos azuis, todos querem ser o pai da criança. A Vereadora Adriana Mendonça, perguntou ao José Luiz, porque então o executivo não assinou o termo, que passou às informações para o executivo, passou para a parte jurídica e não tem maiores informações. O Vereador José Carlos Dias disse que fica triste, vez que entende que houve foi falta de ação. A cobrança é que a partir de agora isto aconteça. Renunciamos alguma coisa agora, para dar um passo maior lá na frente. À Câmara entende, deve estar tomando conhecimento de tudo e está disposta a participar. José Luiz disse que quando recebe as informações os fatos já ocorreram. A ação faltou e reconhece que faltou, mas tem certeza de que desta vez vai. A falta da convivência e a falta de comunicação na transição fizeram com que não houvesse este interesse. A impotência de não poder participar, sem que tenha retorno, pois também depende de outras pessoas que têm a palavra final. Tristeza de que poderia ter feito alguma coisa. O Senhor Presidente agradeceu as palavras “filosóficas” do Sr. José Luiz Loureiro. O Senhor Jose Augusto pediu a palavra e disse que Brazópolis e outras cidades necessitam de integração, vencendo preconceitos e barreiras. É papel da ADITM, fazer os esclarecimentos e em resumo disse que o governo federal entendeu o papel da ADITM, e esta vai buscar recursos em vários órgãos governamentais. Não existe recursos em dinheiro, e sim um recurso para construção de um observatório, para diagnosticar as potencialidades turísticas, o fornecimento de material humano, com a vinda de técnicos da Itália, utilizando o que há de moderno, tecnologia. Incentivar a

pesquisa, com teses de doutorado etc. O governo federal incentiva estas parcerias. Com relação ao “Zeca Maurício” este estava com pressa, pressa positiva, havia sim grande pressão, porque havia a necessidade de se constituir e reorganizar a ADITM o mais rápido possível, para as coisas acontecerem. O Conselho definiu em Plenário que somente aqueles que aderirem num primeiro momento, respondendo o e-mail, participariam da primeira fase. Hoje o processo já está em andamento e não tem como entrar agora, mas a partir de novembro, com a abertura de novos projetos, Brazópolis pode participar. O Senhor Presidente, tomando a palavra disse que necessitamos de esclarecimentos e maiores conhecimentos sobre o assunto, razão pela qual fizemos os convites, pois a gente quer conhecer mais, pois a “gente só ama o que conhece”. Considero o projeto excelente, e esperamos que, com relação ao convite que, recebemos, nós devemos participar, para conhecer melhor a ADITM. Há necessidade de planejamento. Tudo que vai iniciar deve ser planejado. Devemos iniciar planejando Brazópolis. Qual o planejamento para o futuro? Como Presidente da Câmara não sei... Devemos pensar Brazópolis para 2, 3, 10 anos. Falta este planejamento. Isto falo com tristeza. Falta dinheiro. Quando este chegar, vamos gastar em que? Pensar a cidade, a sociedade. Prefeito, vereadores, etc... Em seguida foi feita a leitura das correspondências enviadas e recebidas. Ofício, nº 053/2010, da Câmara Municipal de Piranguinho, convidando os srs. edis para participar, no dia 15 de abril de 2010, para apresentação do software, do Ministério do Planejamento, informatização de gestão dos municípios. Ofício nº 198/2010, do Prefeito Josias Gomes, resposta ao requerimento nº 025/2010, da Câmara Municipal. Ofício nº 166/2010, do Prefeito Josias Gomes, em resposta ao requerimento da Câmara de nº 005/2010, referentes à reforma do muro do “Grupão”, acompanhado de documentos. Ofício nº 02/2010, da EMATER-MG, solicitando data para uso de tribuna. Convite da ADITM, para o encontro no dia 30 de abril, em Higienópolis - São Paulo. Ofício nº 024/2010, do Presidente da Câmara para o Exmo. Sr. Delegado de Polícia, Dr. Pedro Henrique Rabelo Bezerra. Medida de Providência e requerimentos: nº 006/2010 do Vereador Danilo Pereira Rosa, solicitando seja preparada à estrada que leva ao Santo Cruzeiro, no Bairro Cantagalo, para a reza no dia 01 de maio de 2010 e podas nas touceiras de bambus na estrada municipal, no Bairro Boa Vitória, nas proximidades da propriedade de Antônio André; requerimento nº 11/2010 dos vereadores José Carlos Dias, Danilo Pereira Rosa, Adriana Lúcia Mendonça, José Maurício Gonçalves e Péricles Pinheiro, solicitando relatório de movimento de numerário - Recursos do FUNDEB, de janeiro, fevereiro e março de 2010. Nº 08/2010, da Comissão de Finanças Orçamentos e Fiscalização, solicitando o envio a esta Câmara de relatórios das Folhas de Pagamento referentes aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2010. Requerimento nº 07/2010, da Comissão de Finanças, Orçamentos e Fiscalização, solicitando o envio a esta casa de cópias de Portarias que instruíram a abertura de processo de sindicância ou processo administrativo, datado de 01/01/2010 até 13/04/2010. Projeto de Lei nº 09 de 30 de Março de 2010, que “autoriza o executivo municipal a parcelar débitos inscritos em dívida

ativa e dá outras providências. O Senhor Presidente fez uma breve releitura dos requerimentos e medidas de providências, todos aprovados por unanimidade. O Senhor Presidente sugeriu que o requerimento nº 07/2010, da Comissão de Finanças Orçamentos e Fiscalização, seja enviado, mas que o executivo fique no direito de averiguar os fatos, o que já está ocorrendo. Que o requerimento nº 08/2010, pedindo a apresentação da folha de pagamento, no meu entender, é documento pessoal e sigiloso, e sua apresentação e divulgação, sem autorização judicial é crime. Em seguida o Senhor Presidente leu o parecer da Assessoria Jurídica ao Projeto de Lei nº 09/2010, parecer favorável, bem como o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, parecer favorável e da Comissão de Finanças Orçamentos e Fiscalização, também favorável. Em seguida colocou o referido projeto em discussão e, ninguém fazendo uso da palavra, foi colocado em primeira votação e aprovado por unanimidade. Pedido de urgência pelo Vereador Lucimilton Carneiro. Projeto colocado em segunda votação foi aprovado por unanimidade e vai a sanção do Exmo. Sr. Prefeito Municipal Josias Gomes. O Senhor Presidente fez comentário sobre o ofício nº 198/2010 do executivo, e se mostrou indignado com a resposta, pois o projeto veio para esta casa, foi aprovado e não houve qualquer satisfação, quanto ao não pagamento da mensalidade para o circuito caminhos do Sul de Minas e que prejudicou várias pessoas de Brazópolis, envolvidas com o Circuito. Comentário do Vereador Sérgio Reis quanto às informações apresentadas de pessoas ligadas a associação ADITM, e a partir do momento em que houve visitas externas, de outros países na região da Serra da Mantiqueira. Em resumo, como fora muito comentado quando a alguém culpado, eu percebo que houve omissão de alguém na condição da não participação de Brazópolis na associação, pelas informações extra oficial. O vereador José Carlos pediu que se enviasse ao executivo um ofício para o término da execução das obras do residencial São Francisco, sendo que na platéia há uma placa de protesto dos moradores com a seguinte frase: "Srs. Vereadores a gente tem o prazo de 18 meses p/ construir no Bairro S Francisco já se foram 15 meses não temos água e nem esgoto. Será que vamos perder nossos lotes". O Vereador José Carlos falou sobre a falta de planejamento, comentado pelo presidente, e disse que o Município tem, de acordo com o PPA, o planejamento sim, estando incluído: Turismo, EMATER, Incubadora, Revitalização da Cascata, Frei Orestes, etc. e que inclusive passou por esta casa e que nós mesmos aprovamos. Mas o que está ocorrendo e que não está sendo cumprido este planejamento como estamos constatando, com a falta de pagamento do Circuito Caminhos do Sul de Minas e Caminho da Fé. Com relação aos pedidos de informações sigilosas só esclarece que como vereadores sabemos de nossas responsabilidades, pois nossa função é de fiscalizar, e a nossa comissão, trabalha de forma sigilosa, nos assuntos que assim exige a lei. Com relação ao Território da Mantiqueira, foram satisfatórias as explicações aqui hoje feitas e temos que olhar daqui para frente. O Senhor Presidente disse que por ser funcionário público entende que a sindicância, neste primeiro momento, é de responsabilidade da Prefeitura, do executivo, e que devemos sim, se for necessário averiguar, após a apuração, os

resultados, visto que o funcionário tem o direito de se defender. O Vereador Péricles Pinheiro disse que a proposta da comissão não é uma CPI, mas sim um esclarecimento para saber o que realmente está acontecendo, para conhecer a verdade dos fatos. O Vereador Sérgio Reis solicitou que se fizesse um ofício ao executivo para saber a real situação da cascata, e do valor adquirido e aplicado. O Vereador José Carlos Dias, retomando a questão da ADITM, afirmou o seguinte: A prefeitura não quis participar da mesma e acabou. Foi decisão política. O Vereador José Maurício, com relação à cobrança dos moradores do S Francisco, disse que o prazo de 18(dezoito) meses para construir as casas são insuficientes, e o atraso na infra-estrutura o deixa preocupado. Nada mais havendo a se tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convocou os Srs. Vereadores para a Décima Sessão Ordinária desta Câmara, que será realizada no dia 20 de abril de 2010 às 18:30 horas. Dando como encerrados os trabalhos daquela sessão, eu Péricles Pinheiro, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente Ata, que após lida, e, se aprovada, será assinada por todos os Edis presentes.

SÉRGIO EMANUEL de NORONHA MACHADO
Presidente

DANILO PEREIRA ROSA
Vice-Presidente

PÉRICLES PINHEIRO
Secretário

ADRIANA LÚCIA MENDONÇA
Vereadora

JOÃO do CARMO LUCIO
Vereador

JOSÉ CARLOS DIAS
Vereador

JOSÉ MAURICIO GONÇALVES
Vereador

LUCIMILTON FARIA CARNEIRO
Vereador

SÉRGIO FERNANDES dos REIS
Vereador